

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0042-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.424221403>

1. Pandemia - COVID-19. 2. Saúde. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Saúde Pública: Impactos e desafios da Pandemia de Covid-19* é composta por 16 (dezesseis) capítulos produtos de revisão integrativa, ensaio teórico, pesquisa bibliográfica, relato de experiências, dentre outros.

A coletânea está distribuída em cinco grupos de trabalhos: os três primeiros capítulos resultaram de revisão integrativa e tratam dos desafios impostos à atenção primária à saúde no atual contexto da pandemia de Covid-19; os três capítulos seguintes trazem os impactos da Covid-19 para profissionais de saúde sob diferentes perspectivas; outros dois capítulos discutem os impactos do isolamento social e ensino remoto para discentes do ensino fundamental e universitário; quatro capítulos discutem experiências de educação permanente no contexto da pandemia de Covid-19; e os últimos quatro capítulos discutem os impactos da Covid-19 para o tratamento da tuberculose, a experiência do teleatendimento e a síndrome pós Covid-19.

Dessa forma, o primeiro capítulo, apresenta os desafios enfrentados pela atenção primária à saúde no período de 2020 e 2021. O segundo, discute a atenção ao pré-natal no contexto da pandemia de Covid-19. O terceiro, trata dos desafios ao atendimento das pessoas com deficiência na atenção primária no período pandêmico.

O quarto capítulo analisa os impactos nos trabalhadores da saúde que estiveram na primeira linha de cuidado na pandemia de Covid-19. O quinto apresenta a caracterização da Covid-19 dos trabalhadores de saúde no município de Borba em 2020. O sexto capítulo apresenta a *experiência da equipe de saúde da Terapia Intensiva adulta no atendimento de pessoas com Covid-19*.

O sétimo capítulo discute a saúde mental de estudantes universitários na vivência acadêmica durante o ensino remoto emergencial em virtude da pandemia de Covid-19. O oitavo avalia os impactos do isolamento social em tempos de Covid-19 no processo de ensino e aprendizagem entre os discentes de escola do ensino fundamental no Acre.

O nono capítulo apresenta os resultados de curso de atualização sobre câncer de mama para estudantes e profissionais de saúde com vista à prevenção, rastreamento e detecção precoce. O décimo capítulo, resultado de revisão integrativa discute a educação permanente em enfermagem. O décimo primeiro apresenta os princípios e resultados das ações de educação em saúde para profissionais da rede municipal de ensino no contexto da retomada segura das aulas presenciais. O décimo segundo capítulo, apresenta os fundamentos e resultados da vivência de monitoria voluntária em cursos de extensão universitária no contexto de pandemia de Covid-19.

O décimo terceiro capítulo apresenta os impactos da Covid-19 na notificação de tuberculose no Brasil em 2020. O décimo quarto apresenta os desafios na continuidade do tratamento da tuberculose nessa conjuntura pandêmica. O décimo quinto apresenta

a experiência do teleatendimento da Covid-19 em emergência de síndrome gripal. E finalmente, o décimo sexto capítulo apresenta os resultados de revisão integrativa acerca da síndrome pós Covid-19.

Neste contexto, convidamos os leitores a acessar as produções em ritmo próprio, sem perder de vista as diversas implicações do contexto pandêmico nas diversas esferas dos espaços socio ocupacionais.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19**

Lânia da Silva Cardoso  
Francinalda Pinheiro Santos  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Galvaladar da Silva Cardoso  
Alexsniellie Santana dos Santos Vieira  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Felipe de Sousa Moreiras  
Rebeca Natacha Barbosa Vieira  
Lucilene Resende da Silva  
Luciane Resende da Silva Leonel  
Perla Maria Antão de Alencar Carvalho  
Karolinne Adrião de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214031>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ruth Peggy Bravo  
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Danyele Cristina da Silva  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes  
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214032>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **ATENDIMENTO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19 – DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Beatriz Cavalheiro de Meira Coutinho  
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes  
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214033>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

#### **ESGOTAMENTO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA COVID-19 NA VISÃO DE**

## DEJOURS: ARTIGO DE REFLEXÃO

Eliete Aparecida Teodoro Amaral  
Eliane Ramos Pereira  
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva  
Janaína Mengal Gomes Fabri  
Juliana Santos da Silva  
Bruna Dutra da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214034>

## **CAPÍTULO 5..... 42**

### **CARACTERIZAÇÃO DA COVID-19 NOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BORBA NO ANO DE 2020**

Ananda Miranda de Lima  
Amanda Miranda de Lima  
Anaiara Miranda de Lima  
Felipe Campos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214035>

## **CAPÍTULO 6..... 58**

### **PERCEPÇÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PANDEMIA DE COVID-19**

Eliete Aparecida Teodoro Amaral  
Eliane Ramos Pereira  
Janaína Mengal Gomes Fabri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214036>

## **CAPÍTULO 7..... 67**

### **SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19**

Rafael Anunciação Oliveira  
Maria Beatriz Barreto do Carmo  
Renata Meira Véras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214037>

## **CAPÍTULO 8..... 76**

### **IMPACTOS DO ISOLAMENTO POR COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ACRE**

Bruna de Souza Diógenes  
Dayana Silva Nobre Trindade  
Fabiana Oliveira Braz Machado  
Jéssica Amorim de Carvalho Nery  
John Kenede Batista Lima  
Eder Ferreira de Arruda  
Marinês de França Carneiro  
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214038>

**CAPÍTULO 9..... 91**

**CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, RASTREAMENTO E DETECÇÃO PRECOCE BASEADO EM UMA PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Brenda Freitas Pontes  
Mariana Tavares da Silva  
Belisa Maria Santos da Silva  
Beatriz Garcia de Souza  
Sthéfany Suzana Dantas da Silveira  
Jane Baptista Quitete  
Quezia Falcão Soares  
Miriam Estefany dos Santos Andrade  
Lorena Lopes Carvalho Bellas  
Maria Fernanda Silva Andrade  
Laelma de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214039>

**CAPÍTULO 10..... 101**

**REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Hérica Felix de Oliveira  
Suely Lopes de Azevedo  
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira  
Liliane Belz dos Reis  
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta  
André Ribeiro da Silva  
Juliana da Silva Parente  
Larissa Menezes Boncompagni  
Natália Anisia Costa Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140310>

**CAPÍTULO 11 ..... 111**

**PROMOVENDO AÇÕES EDUCATIVAS PARA OS SERVIDORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A RETOMADA SEGURA DAS AULAS PRESENCIAIS**

Bruna de Souza Diógenes  
Ana Maria Rabelo do Nascimento  
Áurea dos Santos Batista  
Natalya Savitry Matos Almada  
Jéssica Amorim de Carvalho Nery  
John Kenede Batista Lima  
Eder Ferreira de Arruda  
Marinês de França Carneiro  
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140311>

**CAPÍTULO 12..... 124**

**MONITORIA EM CURSOS DE EXTENSÃO: ESPAÇO COMPARTILHADO DE SABERES E PRÁTICAS PARA O SUS**

Soraya Araújo Uchôa Cavalcanti  
Renata Alves Cesar Fernandes  
Mariana de Fátima Alves Arruda  
Arielly Karla de Andrade Lira  
Damaris Barbosa Ferreira  
Ravenna da Silva Cabral  
Karoline Rodrigues de Oliveira  
Cássia Pereira Santos de Lima  
Flávia Alves Delgado  
Simone Fernandes Monteiro  
Sofia Alencar Uchoa de Queiroz  
Thaylane Gomes da Silva  
Thainá Gabriely de Lima Macena  
Victória Suzane Araújo de Oliveira  
Isabelly Pinto da Costa  
Eneila Santos de Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140312>

**CAPÍTULO 13..... 137**

**O IMPACTO DA COVID-19 NA NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE NO BRASIL EM 2020**

Danielle Freire Goncalves  
Milena Brandão Rios  
Adelardo Rhian Oliveira dos Santos Silva  
Pâmela Daiana Cancian  
Mariana Hoover Miranda de Rezende  
Emilly Karla Rocha Barreto  
Kassio Luiz Gilioli Schuh  
Carlito Dias da Silva  
Thiago Mourão Almeida Araújo  
Alex Silva Lima  
Rodrigo Santiago da Costa  
Julia Fernanda Gouveia Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140313>

**CAPÍTULO 14..... 144**

**DESAFIOS NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TUBERCULOSE NA PANDEMIA POR COVID-19**

Jenny Caroline Vieira Moura  
Diana Cardeal do Nascimento  
Juliana Macêdo dos Santos Silva  
Vivian Ranyelle Soares de Almeida  
Denise Rios de Oliveira  
Maria Yaná Guimarães Silva Freitas  
Neuranildes Santana

Isabela Paixão de Jesus  
Jamille Soares Dias  
Igor Rafael Souza da Silva  
Deisiane Almeida Cerqueira Silva  
Dailey Oliveira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140314>

**CAPÍTULO 15..... 153**

**TELEATENDIMENTO DA COVID-19 EM PACIENTES ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA**

Fernanda Aguiar Vitório Barbosa Bastos  
Maria Karolina de Souza Rodrigues  
Rosane Maria Souza Costa Brandão  
Yelnya Cardoso Silva Dória

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140315>

**CAPÍTULO 16..... 158**

**SÍNDROME PÓS-COVID-19: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA IMINENTE**

Monique Marche dos Santos  
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140316>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 169**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 170**

## ESGOTAMENTO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA COVID-19 NA VISÃO DE DEJOURS: ARTIGO DE REFLEXÃO

*Data de aceite: 01/03/2022*

**Eliete Aparecida Teodoro Amaral**

<https://orcid.org/0000-0002-5700-8957>

**Eliane Ramos Pereira**

<https://orcid.org/0000-0002-6381-3979>

**Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva**

<https://orcid.org/0000-0002-6403-2349>

**Janaina Mengal Gomes Fabri**

<https://orcid.org/0000-0002-4777-4746>

**Juliana Santos da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/9113590418357095>

**Bruna Dutra da Costa**

<http://lattes.cnpq.br/3216796327166245>

**RESUMO:** Objetivo: Refletir criticamente acerca dos fatores que contribuem para o desgaste dos profissionais da primeira linha de cuidado na pandemia de Covid-19. Conteúdo: Estudo de análise reflexiva a partir da obra “A loucura do trabalho: um estudo da psicopatologia do trabalho” de Christophe Dejours. Para a discussão, foi realizada uma busca e seleção de estudos no Portal Periódicos Capes. Os descritores utilizados foram: “exaustão profissional”, “infecções por coronavírus” e “profissionais de saúde”. O resultado da busca revelou 20 estudos sobre o tema. Os temas abordados foram: Trabalho e Medo; a relação entre Organização do Trabalho e Burnout; Prazer e Sofrimento, e; estratégias defensivas adotadas

pelos profissionais. Conclusão: O estudo trouxe a análise de pontos importantes que contribuem para o desgaste dos profissionais que atuam no atendimento de pacientes com Covid-19. Na perspectiva de Dejours, foram caracterizados os elementos que evidenciam a relação entre os fatores que desencadeiam o burnout e as estratégias para preveni-los.

**PALAVRAS-CHAVE:** Burnout Profissional; exaustão; infecções por coronavírus; Pessoal de saúde; Enfermagem; Saúde mental.

**ABSTRACT:** Objective: To elicit a reflection on the factors that contribute to the burnout of frontline care professionals in the Covid-19 pandemic. Content: A reflective analysis was carried out based on the works “The Madness of Work Labour Psychopathology Study” by Christophe Dejours. For discussion purposes, a search and selection of studies were conducted in the Capes Portal of Journals. The descriptors used were: “professional burnout”, “coronavirus infections” and “health professionals”. The search result revealed 20 studies on the theme. Topics covered were: Work and Fear; the relationship between Work Organization and Exhaustion; Pleasure and Suffering; and Defensive strategies adopted by professionals. Conclusion: The study analyzed important issues that contribute to the exhaustion of professionals who work in the care of patients with Covid-19. From the perspective of Dejours, the elements that figure the relationship between factors that trigger burnout and strategies to prevent them were characterized.

**KEYWORDS:** Burnout; Covid-19; Nursing; Health Team; Mental Health.

## INTRODUÇÃO

A atuação dos profissionais da saúde no decorrer da pandemia da Covid-19 destaca-se mundialmente. É inegável o protagonismo destes profissionais na prevenção, tratamento e reabilitação dos acometidos pela doença.

Adiante, tornaram-se peças fundamentais no manejo clínico sendo treinados e capacitados repetidas vezes conforme as orientações da diretriz máxima da saúde no Brasil. Tais orientações foram sendo ajustadas ao longo dos meses de acordo com as descobertas científicas características do vírus, transmissão e sua interação com o organismo (OPAS, 2020).

Ao atingir um ano do status de pandemia declarado pela Organização Mundial da Saúde em Março do ano de 2020, observa-se um cenário calamitoso onde várias partes do Brasil apresenta um aumento significativo de atendimentos, logo então, uma relação lamentavelmente desproporcional entre a oferta e a demanda dos serviços assistenciais (OPAS, 2020).

De acordo com o Instituto John Hopkings, ultrapassa-se o número de 300.000 mortes pela Covid-19, sendo calculada uma média que supera a faixa de 2.000 mortes por dia, por vários dias consecutivos apenas no mês de Março do ano corrente (JHU, 2021).

Ao passo, faz-se crescente o número de contaminação e óbitos pela doença em profissionais da saúde, que se expõem diretamente em prol do manejo clínico da Covid-19.

Uma pesquisa recente coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz em parceria com CEPEDS acerca das condições de trabalho dos profissionais da então chamada “linha de frente” do cuidado à Covid-19 demonstrou uma série de fatores estressores que tem afetado negativamente a saúde física e mental destes profissionais durante a pandemia (ENSP, 2021). Trouxe também, em sua discussão, diversas circunstâncias que reunidas implicam no esgotamento desses trabalhadores.

Desde os conceitos iniciais constitucionais, o trabalho se configura em uma das condições necessárias à promoção da saúde na população em geral. Entretanto, conceitos relacionados à pontencialidade de o trabalho tornar-se um agente condicionante de um estado patológico vem sendo alvo de estudos crescentes em todo o mundo.

Christophe Dejours (2015), nascido e residente em Paris, reúne em seu currículo múltiplas competências, tais como: doutorado em medicina e especialização em medicina do trabalho, psiquiatra, psicanalista e ergonomista. Voltou-se a pesquisar a vida psíquica há mais de três décadas, focando nas relações do sofrimento psíquico correlacionado com as atividades laborais, as estratégias de enfrentamento dos trabalhadores diante de tal sofrimento.

Diante disso, este artigo propõe-se a uma reflexão acerca dos fatores que concorrem para o esgotamento em profissionais da linha de frente do cuidado na pandemia da Covid-19 sob a ótica de Christophe Dejour.

## CAMINHO METODOLÓGICO

Estudo de análise reflexiva baseado nas obras Loucura do Trabalho – Psicopatologia do Trabalho de Christophe Dejour. Os tópicos da obra a serem abordados serão: a relação entre trabalho e medo; a influência exercida pela organização do trabalho no esgotamento profissional; prazer e sofrimento, e; as estratégias defensivas que podem ser utilizadas pelos trabalhadores frente aos fatores estressores no ambiente laboral. Acrescentaram-se, para fins de discussão, artigos científicos acerca do tema, cuja busca se realizou pelo Portal Periódicos Capes. Os descritores utilizados foram: “esgotamento profissional”, “infecções por coronavírus” e “profissionais da saúde”. Os limites da busca se restringiram aos anos de 2020 e 2021, por tratar-se do período de atividade da doença a nível mundial. Foram considerados apenas periódicos revisados por pares. O resultado da busca revelou 20 estudos que compreendiam a temática.

## DISCUSSÃO

### Trabalho e Medo

Dejour considera a relação entre trabalho e medo direcionando-a para a esfera das doenças que surgem de acordo com a frequência e intensidade de exposição a um agente físico, químico, biológico ou radioativo. Segundo ele, o medo..

O medo consiste em uma sensação de risco iminente diante de uma circunstância capaz de romper a homeostase do corpo e da mente.

Em estudo acerca da saúde dos profissionais que atuam na pandemia, observou-se que o principal fator que têm desencadeado o medo e a somatização deste medo em sintomas físicos é o medo da autocontaminação (Teixeira et al, 2021).

Cabe salientar que os órgãos de saúde no Brasil tem voltado seus esforços a manter as condições necessárias à proteção individual e coletiva desses trabalhadores.

Entretanto, o estudo da Fiocruz demonstra que o medo da contaminação e o medo da morte tem sido correlacionados ao esgotamento mental destes profissionais.

As repercussões da sensação de medo referente a um risco real ou potencial relacionado a um trabalho meticuloso é tratado por Dejour como uma carga psíquica capaz de desgastar o organismo ao longo do tempo (Dejours, 2015).

O medo relativo ao risco pode ficar sensivelmente amplificado pelo desconhecimento dos limites desse risco ou pela ignorância dos métodos de prevenção eficazes (Dejour, p.85)

Posto isto, pode-se inferir sobre a atual conjuntura a própria “ignorância” a qual se sofre diante do desconhecimento de um tratamento específico para a Covid-19 e a eficácia real das vacinas que estão sendo desenvolvidas e aplicadas em larga escala. Tal circunstância se configura em um mecanismo de multiplicação do medo, não só para os

profissionais da saúde mas a população em geral, comprometendo ainda mais a economia mental relacionada ao trabalho (Dejours, 2015).

Em entrevista ao Conselho Regional de Psicologia no ano de 1991, Dejours (2015) que a relação entre trabalho, sofrimento e suas nuances dependem da interpretação daquele que o vive. Isto é, os significados atribuídos aos fatores concernentes às relações laborais, tais como remuneração, condições e organização do trabalho, valorização, reconhecimento e identidade, serão determinantes no desenvolvimento do sofrimento no trabalho.

## Organização do Trabalho e o Esgotamento

Falemos então da contribuição da organização do trabalho no esgotamento profissional. Tomar-se-á por organização do trabalho as premissas hierárquicas de gestores aos respectivos trabalhadores situados hierarquicamente abaixo dos mesmos, a divisão do trabalho e modalidades de comando.

Dejours traz com maestria exemplos onde o papel patológico que pode assumir um gestor diante da organização do trabalho: a pressão por produtividade e resultados, a repressão de sentimentos durante o turno de trabalho, a imposição de ritmos padronizados a todos os trabalhadores, a privação do agir com criatividade, dentre outros.

Um estudo a nível nacional emergiu a questão da falta de apoio e desvalorização institucional como condições que colaboram para a insatisfação e sofrimento dos trabalhadores que atuam na linha de frente do cuidado (ENSP, 2021).

Deve-se levar em consideração três componentes da relação homem-organização do trabalho: a fadiga, que faz com que o aparelho mental perca a sua versatilidade; o sistema frustração-agressividade reativa e a organização do trabalho que se opõe aos investimentos das pulsões e às sublimações (Dejours, p.159)

Em estudo acerca da incidência da Síndrome de Burnout em profissionais atuantes na terapia intensiva foi abordado o papel da organização do trabalho tanto na propensão à produzir fatores que levam à Síndrome como na prevenção de tais fatores, citando medidas que amenizem o clima organizacional (Silva, Carneiro & Ramalho, 2020).

Os protocolos de manejo clínico são conduzidos de modo a uniformizar as ações objetivando a assistência segura, tanto para os profissionais quanto aos pacientes. Pode-se, então, refletir acerca destas condições particulares vivenciadas pelos profissionais da assistência direta, tendo que se abster de ações deliberadas e criativas que outrora atribuíam personalidade aos seus serviços.

Em estudo acerca de fatores estressores experimentados por enfermeiros da linha de frente do cuidado na pandemia da Covid-19, observou-se um nível elevado de esgotamento em enfermeiros que estavam expostos diretamente à doença em comparação aos que não estavam, salientado-se que a jornada dos profissionais da linha de frente foram adaptadas devido aos protocolos de manejo da Covid, na qual turnos de trabalho

se tornaram mais longos e estafantes, ocasionando maior desgaste físico e mental destes profissionais (Hoseinabadi et al, 2020).

Outrossim, asseverte Dejours que “o defeito crônico de uma vida mental sem saída mantido pela organização do trabalho tem, provavelmente, um efeito que favorece as descompensações psiconeuróticas”.

### **Estratégias Defensivas**

Ante o medo, o sofrimento, a sobrecarga de trabalho em meio à pandemia, estratégias de enfrentamento vêm sendo estimuladas por diversas entidades, tendo em vista o esgotamento dos profissionais da linha de frente (ENSP, 2021).

Estratégias defensivas individuais e coletivas são comumente recursais aos trabalhadores frente à um estado de estresse. Dejour, porém, trata as estratégias particulares de um trabalhador em sofrimento: o recurso ao álcool ou outras drogas, aos ansiolíticos e atos de violência para com outrem. Compreende-se então, estratégias defensivas que buscam calar, amenizar o sofrimento.

Em estudo que abordou estratégias de enfrentamento ao esgotamento em profissionais da saúde a espiritualidade/religiosidade foram apontadas como estratégias positivas capazes de diminuir a ansiedade e, por conseguinte, preservar a economia mental (Prazeres et al, 2021).

Dejours salienta a importância, também, as estratégias defensivas coletivas, próprias de ambientes onde o trabalho em equipe é essencial (ora, o da saúde) para o fortalecimento também das defesas individuais perante os fatores que direcionam ao esgotamento. Dejours faz uma alusão breve de um grupo de operários onde em certo momento da jornada um operário pode se ausentar e fumar seu cigarro enquanto os outros prosseguem seu serviço, tornando sem efeito a sua ausência. Essa estratégia permite que todos desfrutem de alguns minutos de relaxamento. Logo, a cooperação pode designar laços entre os sujeitos afim de relizar voluntariamente uma obra em comum.

Traz-se, então, a noção de que a coletividade possui o poder de proporcionar o peso ou a leveza em um trabalho em equipe.

No cenário da linha de frente do cuidado à Covid-19, pode-se citar algumas estratégias defensivas coletivas, tais como a implementação grupos de escuta e apoio aos profissionais da linha de frente e as cartilhas e manuais com orientações para amenizar o impacto das situações estressoras.

### **Prazer e Sofrimento**

Dejours concebe o trabalho como fonte de prazer ou sofrimento, jamais sendo neutro em relação à saúde. Atuando como fator determinante de saúde ou doença deste trabalhador<sup>5</sup>.

Salienta que na própria definição de “saúde” da Organização Mundial da Saúde consta o trabalho como elemento do bem-estar social, onde suas repercussões positivas e/

ou negativas transpõe o ambiente laboral podendo atingir até o seio familiar.

A categoria da enfermagem vem sendo destaque pela atuação na pandemia da Covid-19. Ao passo, em meio aos aplausos e demonstração de gratidão por parte do Estado e da sociedade, questões como condições precárias de trabalho e baixa remuneração tornam-se ainda mais urgentes (COFEN, 2021).

Dejours trata especificamente destes tópicos como a proporção entre contribuição e retribuição (Dejours, 2015). A contribuição, explica, remete ao labor propriamente dito, em todas as suas particularidades e complexidades inerentes à profissão ou ocupação. A retribuição envolve o repasse financeiro equivalente à parcela de contribuição, reconhecimento, vantagens materiais, identidade. Quando desproporcional e, o montante da retribuição inferior à contribuição, pode-se implicar decepção e sofrimento.

### Limitações do Estudo

Tratando-se de uma reflexão sob ótica dejouriana, o estudo traz em si sua fundamental limitação, fazendo-se necessária a complementação do conhecimento acerca das relações entre esgotamento e o trabalho por demais autores, contribuindo então com o conhecimento em prol do bem-estar e a saúde do trabalhador.

## CONCLUSÃO

O estudo trouxe a análise de pontos importantes que concorrem para o esgotamento em profissionais que atuam na assistência à pacientes acometidos pela Covid-19. Sob o prisma de Dejours, caracteriza os elementos que figuram a relação entre os fatores que desencadeiam o esgotamento e também as estratégias possíveis para preveni-lo ou contê-lo.

## REFERÊNCIAS

1. Organização Panamericana de Atenção à Saúde. Folha Informativa: COVID-19. [Homepage da Internet] Acesso em 22 Jul 2020. Disponível em: [paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](http://paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875).
2. Johns Hopkins University [HomePage na Internet]. Acesso em 18 Jan 2021. Disponível em: <https://www.jhu.edu/>
3. Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/Fiocruz. Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde no Contexto da Covid-19. [ HomePage da Internet ] Acesso em 01 Apr 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude>
4. Teixeira, Carmen Fontes de Souza, et al. “The health of healthcare professionals coping with the Covid-19 pandemic.” *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 25, no. 9, 2020, p. 3465+. *Gale Academic OneFile*, [link.gale.com/apps/doc/A638127555/AONE?u=capes&sid=AONE&xid=ad0b7896](http://link.gale.com/apps/doc/A638127555/AONE?u=capes&sid=AONE&xid=ad0b7896). Accessed 26 Mar. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>

5. Dejours C. Loucura do Trabalho – Estudo de Psicopatologia do Trabalho. 6 ed. São Paulo. Cortez, 2015.
6. Silva APF, Carneiro LV, Ramalho JPG. Incidência da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem atuantes em unidade de terapia intensiva. 2020 jan/dez; 12:915-920. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7986>.
7. Hoseinabadi TS, Kakhki S, Teimori S, Nayyeri S. Burnout and its influencing factors between frontline nurses and nurses from other wards during the outbreak of Coronavirus Disease (COVID-19) in Iran. Invest. Educ. Enferm. 2020; 38(2):e03. DOI: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v38n2e03>.
8. Prazeres F, Passos L, Simões JA, Simões P, Martins C, Teixeira A. COVID-19-Related Fear and Anxiety: Spiritual-Religious Coping in Healthcare Workers in Portugal. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2021; 18(1):220. <https://doi.org/10.3390/ijerph18010220>
9. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Pesquisa Investiga nível do sofrimento moral dos enfermeiros na pandemia. [Homepage da Internet] Acesso em 03 Jun 2021. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/pesquisa-investiga-nivel-do-sofrimento-moral-dos-enfermeiros-na-pandemia\\_87445.html](http://www.cofen.gov.br/pesquisa-investiga-nivel-do-sofrimento-moral-dos-enfermeiros-na-pandemia_87445.html)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações de educação em saúde 120, 140

Atenção básica em saúde 24

Atenção primária à saúde 1, 2, 5, 7, 8, 22, 24, 25, 26, 27, 33, 92, 95, 96, 147

### B

Biblioteca virtual em saúde 11, 25, 104, 160, 161

### C

Causa de morte 138

Cenário mundial 2, 70, 86, 159

Centro de terapia intensiva 60

Condições de trabalho 36, 40, 112, 122, 131

Convenção dos direitos das pessoas com deficiência 23

Coronavírus 3, 5, 8, 10, 18, 21, 31, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 53, 55, 56, 57, 59, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 94, 102, 104, 106, 108, 109, 127, 137, 138, 140, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 154, 159, 161, 162, 167

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 86, 88, 89, 90, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 127, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Curso de atualização 91, 92, 94, 95, 96

Curso de extensão 128

### D

Diagnóstico precoce 7, 70, 92, 93, 95, 96, 97, 99

Distanciamento social 6, 16, 18, 28, 29, 67, 70, 71, 72, 113, 140, 142, 146

### E

Educação básica 81, 123

Educação permanente em saúde 101, 103, 104, 107, 109, 136

Educadores 76, 77, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 89, 112, 114, 115, 117, 118, 121

Ensino colaborativo 94

Ensino emergencial remoto 67, 70, 72

Ensino superior 1, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 83, 100, 112, 117, 118, 126, 135  
Equipamentos de proteção individual 27, 29, 52, 54, 55, 103, 148  
Escola pública 111, 114  
Extensão universitária 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 169

## I

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 23, 33, 140  
Isolamento social 5, 6, 28, 30, 33, 59, 63, 68, 72, 78, 79, 82, 86, 88, 113, 137, 145, 148, 149, 165

## M

Monitoria 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 169

## N

Novo coronavírus 8, 10, 18, 21, 31, 43, 53, 55, 57, 67, 68, 70, 72, 74, 94, 104, 108, 109, 140, 145, 148, 151, 159, 162

## O

Organização Mundial da Saúde 10, 16, 24, 36, 39, 43, 52, 53, 72, 113, 143, 145, 151, 153, 159

## P

Pandemia do Covid-19 70, 76, 78, 86, 111, 122, 132, 157  
Pessoas com deficiência 22, 23, 25, 26, 30, 32, 33, 34  
Processos de trabalho 103, 107  
Professor 78, 82, 87, 88, 89, 90, 117, 129  
Profissionais de saúde 4, 8, 16, 27, 35, 40, 42, 43, 44, 51, 53, 55, 59, 60, 64, 65, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 107, 109, 125, 126, 133, 140, 149, 150, 154, 165  
Promoção da saúde 29, 36, 119, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 169

## R

Recursos humanos 55, 125, 126, 133, 169  
Relato de experiência 26, 34, 60, 92, 95, 106, 110, 112, 154  
Revisão integrativa 1, 3, 9, 11, 12, 19, 22, 25, 27, 32, 33, 101, 109, 142, 158, 167

## S

Saúde pública 8, 24, 28, 29, 31, 33, 34, 40, 43, 45, 56, 57, 109, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 137, 138, 142, 153, 157, 158, 166, 169  
Serviços de saúde 5, 7, 16, 19, 30, 31, 43, 54, 55, 97, 102, 103, 105, 106, 108, 131, 137,

146, 148

Síndrome pós COVID 159, 160, 164, 166

Síndrome respiratória aguda grave 10, 24, 43, 44, 138

Sistema de saúde brasileiro 71, 142

## T

Teleatendimento 27, 31, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157

Trabalho 3, 4, 6, 7, 8, 17, 18, 25, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 65, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 87, 90, 95, 98, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 131, 133, 137, 140, 149, 153, 154, 156, 161, 162

Tuberculose 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151

## U

Unidades básicas de saúde 2, 44

Universidade 1, 9, 16, 20, 21, 22, 29, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 91, 92, 95, 96, 101, 123, 126, 128, 129, 135, 136, 144, 152, 158, 169

## V

Vivência acadêmica 67, 68, 69, 70, 72, 73

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)